



As 50 melhores histórias do Judiciário vão ser transformadas em livro

“O Brasil é pobre em história do Judiciário. Ao contrário do que acontece nos outros países, aqui pouco se sabe”. De olho na lacuna, Vladimir Passos de Freitas, desembargador federal aposentado do TRF da 4ª Região, resolveu encabeçar o concurso “Juizes e Judiciário: História, casos, vidas”, que tem apoio da Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) e do Instituto Brasileiro de Administração do Sistema Judiciário (Ibrajus). Os 50 melhores artigos farão parte de um livro.

Ele conta que a ideia de criar a premiação nasceu em meio a “um mar de críticas, acusações, suspeitas e ineficiência”. A intenção é dar um “pouco de graça às coisas do Judiciário”, diz ele. Há três categorias no concurso: vida dos juizes, história do Judiciário e casos pitorescos. Ele frisa, no entanto que as histórias da primeira categoria serão averiguadas. “Não precisa enaltecer”, diz.

Enquanto os 50 primeiros colocados terão suas histórias transformadas em livro, os três primeiros irão participar do próximo congresso da Ajufe, que acontece em Fortaleza. Todas as despesas de alimentação e hospedagem serão pagas pela entidade.

A banca examinadora é composta pelo desembargador Vladimir Giacomuzzi, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, pelo procurador da Justiça Carlos Francisco B. R. Bandeira Lins, do Ministério Público de São Paulo, e pelo professor Edmundo Alberto Branco de Oliveira, da UEPA e da Universidade da Flórida, nos Estados Unidos.

Qualquer um pode participar, “desde o estudante de História até o juiz”, explica Vladimir Passos de Freitas. As inscrições, que podem ser feitas pelo econcurso@ibrajus.org.br, começaram na última segunda-feira (21/2) e seguem até o dia 5 de maio. A única restrição é o tamanho dos textos. Eles devem ser escritos em fonte Times New Roman, tamanho 12, em no máximo quatro páginas. Clique [aqui](#) para acessar o edital.

Date Created

25/02/2011